

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Dezembro de 2014

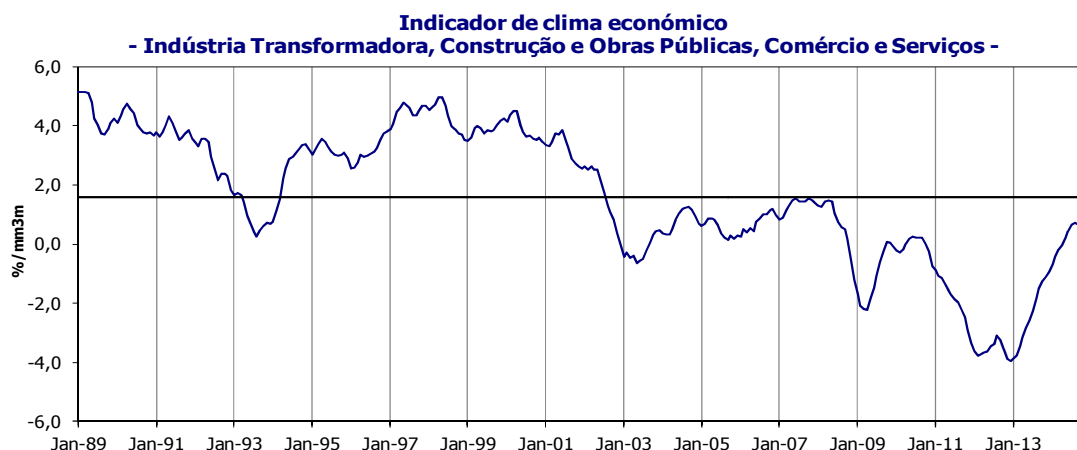
Indicador de confiança dos Consumidores estabiliza e indicador de clima económico diminui.

O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em dezembro, no valor mais elevado desde maio de 2002, suspendendo a acentuada tendência ascendente registada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico diminuiu ligeiramente em novembro e dezembro, após estabilizar no máximo desde julho de 2008. No mês de referência, o indicador de confiança diminuiu no Comércio, estabilizou na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas e aumentou nos Serviços.

A estabilização do indicador de confiança dos Consumidores¹ em dezembro refletiu o contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar e da poupança e o contributo negativo das perspetivas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos Consumidores diminuiu no mês de referência.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em dezembro, verificando-se um contributo positivo das apreciações sobre a procura global, enquanto as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente e as perspetivas de produção estabilizaram. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas também estabilizou em dezembro, observando-se uma recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas e um agravamento das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente no último mês, refletindo o contributo negativo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks*, mais significativo no primeiro caso, tendo as apreciações sobre o volume de vendas contribuído positivamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou ligeiramente em dezembro, devido à recuperação das perspetivas de evolução da procura e das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, uma vez que as apreciações sobre a atividade da empresa registaram um agravamento. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em dezembro.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em dezembro no valor mais elevado desde maio de 2002, suspendendo o acentuado perfil ascendente registado desde o início de 2013. No mês de referência, observou-se um contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar e da poupança, enquanto as perspetivas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país contribuíram negativamente. É ainda de referir que, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança agravou-se em dezembro, refletindo o contributo negativo de todas as componentes, com exceção das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar.
- Situação económica do país** As opiniões sobre a evolução da situação económica do país recuperaram ligeiramente no último mês, mantendo o movimento ascendente iniciado em janeiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde novembro de 2000. Por sua vez, as expectativas relativas à evolução da situação económica do país agravaram-se no mês de referência, interrompendo o perfil positivo observado desde o início de 2013.
- Situação financeira do agregado familiar** Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar aumentaram em dezembro, de forma ténue no primeiro caso, prolongando as respetivas trajetórias ascendentes iniciadas em junho e janeiro de 2013, respetivamente.
- Poupança** O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou no mês de referência, mantendo o movimento positivo iniciado em janeiro de 2013. No mesmo sentido, o saldo das expectativas de evolução da poupança prolongou a trajetória ascendente observada desde junho. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em dezembro.
- Compra de bens duradouros** As opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual e nos próximos doze meses agravaram-se em dezembro, contrariando os respetivos movimentos ascendentes observados desde o início de 2013.
- Desemprego** O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em dezembro, após ter diminuído no mês anterior, permanecendo significativamente abaixo da média da série.
- Preços** O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu ligeiramente, prolongando a tendência decrescente iniciada em maio de 2012. Pelo contrário, o saldo das expectativas relativas à evolução dos preços aumentou nos últimos dois meses, contrariando a diminuição registada entre agosto e outubro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

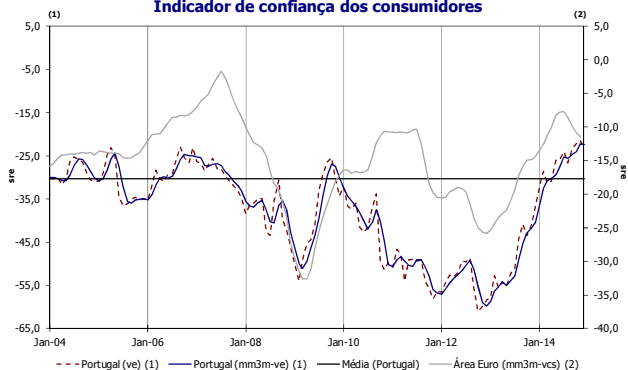


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

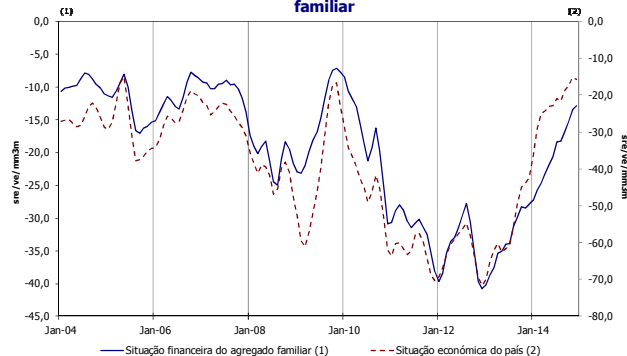


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança



Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

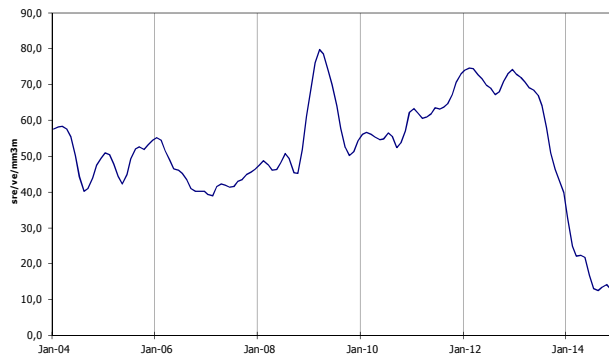


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

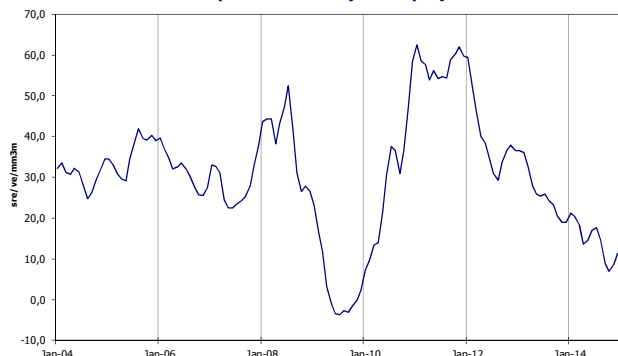
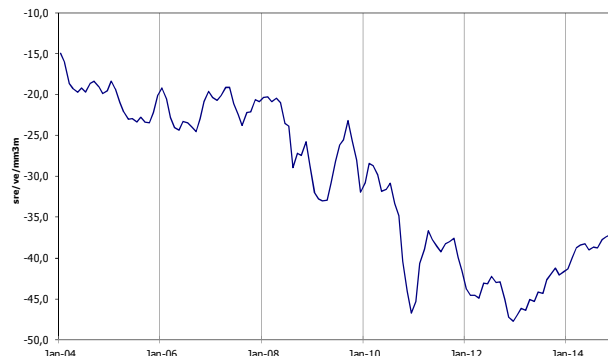


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou no mês de referência, suspendendo o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde agosto de 2008. No mês de referência, verificou-se um contributo positivo das apreciações sobre a procura global, enquanto as opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente e as perspetivas de produção estabilizaram.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual agravou-se significativamente nos últimos três meses, após atingir o máximo da série em setembro, contrariando a trajetória ascendente iniciada no final de 2012. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção estabilizou, após ter aumentado nos dois meses anteriores, suspendendo o perfil negativo observado desde abril. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em dezembro.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global recuperou em dezembro, depois de registar uma diminuição em novembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se nos últimos três meses, interrompendo o perfil ascendente registado desde julho de 2012. O sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperou em dezembro, prolongando o movimento crescente iniciado em março de 2013.
- Stocks** O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou desde fevereiro, contrariando o perfil negativo iniciado em julho de 2013. Não considerando médias móveis, este saldo diminuiu no mês de referência.
- Emprego** As expectativas de emprego agravaram-se pelo segundo mês consecutivo, após uma ligeira recuperação registada em outubro, retomando a trajetória negativa iniciada em abril.
- Preços** O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu consecutivamente desde outubro de 2013, embora de forma menos significativa em dezembro.
- Agrupamentos** Em dezembro, o indicador de confiança recuperou no agrupamento de Bens de Investimento, e no de Bens Intermédios e agravou-se no agrupamento de Bens de Consumo.
- Os saldos relativos às apreciações sobre a procura externa e sobre os *stocks* de produtos acabados aumentaram em todos os agrupamentos. Os sre das perspetivas de emprego e de preços de venda diminuíram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento. As opiniões sobre a produção atual agravaram-se apenas no agrupamento de Bens Intermédios, e as perspetivas de produção no de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

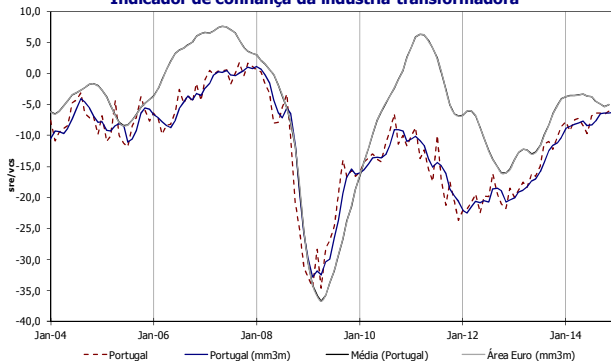


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

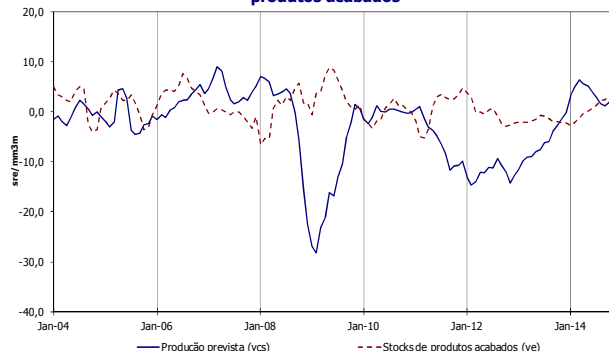


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

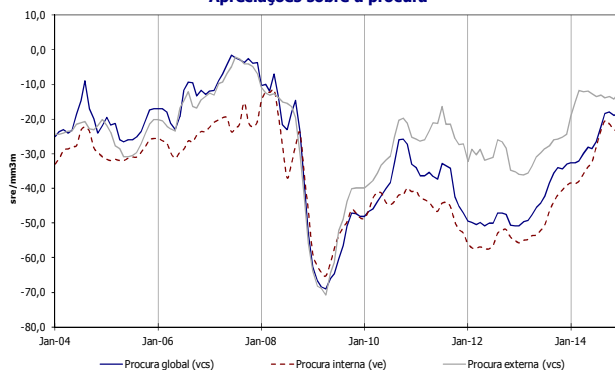


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

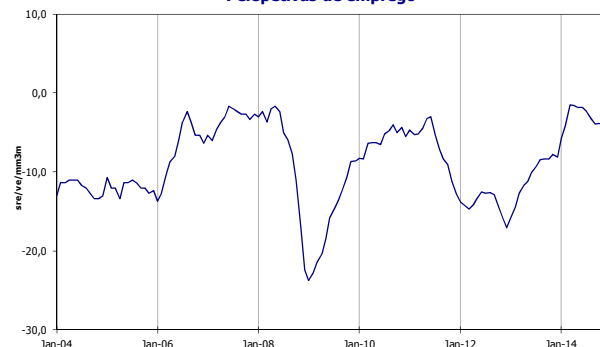


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

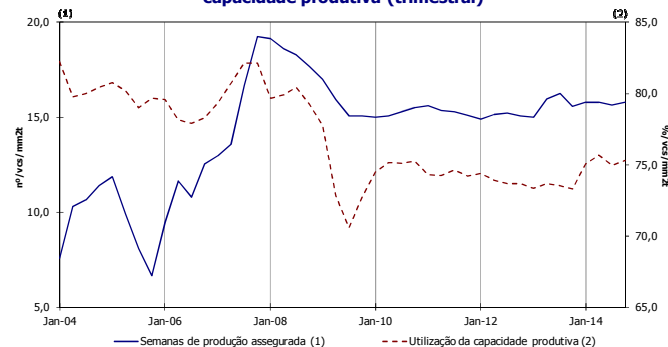
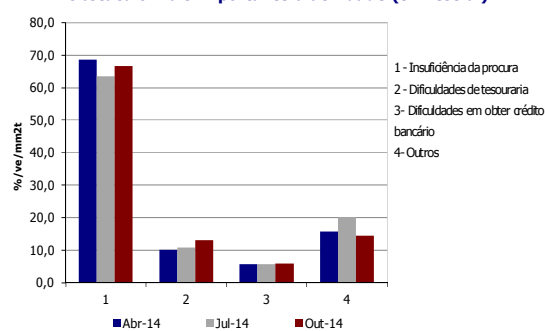


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas estabilizou em dezembro, suspendendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas e o contributo negativo das perspetivas de emprego. Não considerando médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em dezembro, devido à evolução negativa de ambas as componentes.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram no último mês, interrompendo o movimento negativo observado desde março.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou de forma ténue em dezembro, prolongando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde o final de 2010.
- Emprego** Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se ligeiramente no último mês, suspendendo a trajetória ascendente registada desde dezembro de 2012.
- Preços** O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou no mês de referência, fixando o valor mais elevado desde outubro de 2010 e mantendo o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou ligeiramente desde julho, invertendo o perfil descendente observado desde o final de 2012. No mês de referência, verificou-se uma redução da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, embora mantendo-se como o mais referido.
- Divisões** Em dezembro, o indicador de confiança recuperou na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Engenharia Civil", embora de forma ténue no último caso.
- Na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" observou-se um acréscimo num maior número de variáveis, salientando-se a recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas. Na divisão de "Engenharia Civil" registou-se um maior número de variáveis com evolução negativa, destacando o agravamento das perspetivas de emprego. Por sua vez, a divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" apresentou uma diminuição num maior número de variáveis, destacando-se o agravamento das opiniões sobre a carteira de encomendas.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

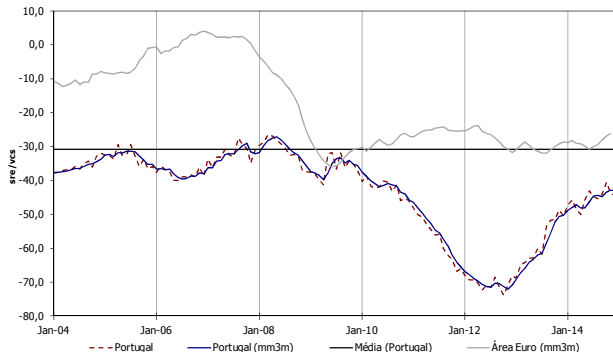


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

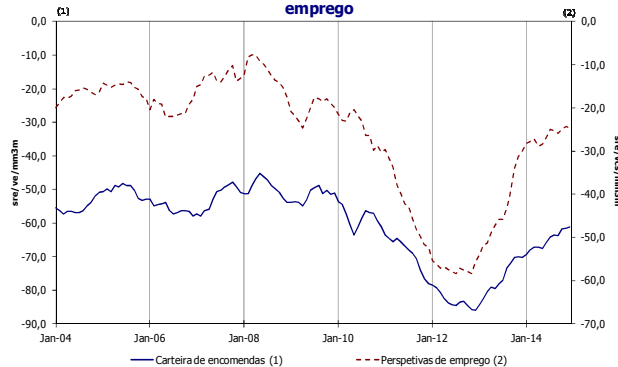


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

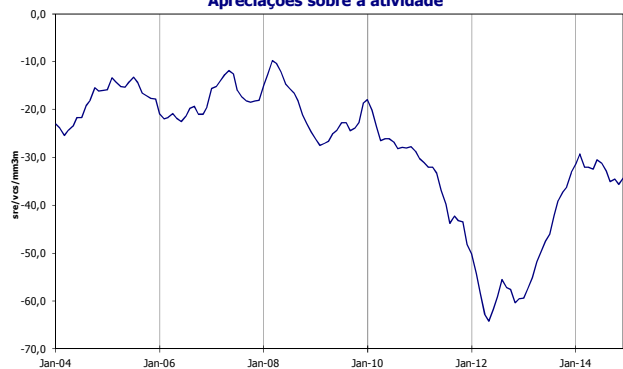


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

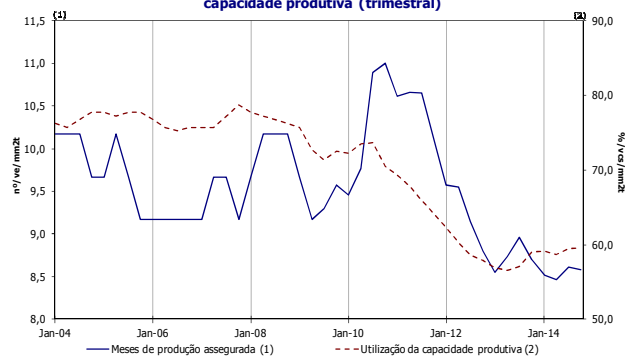
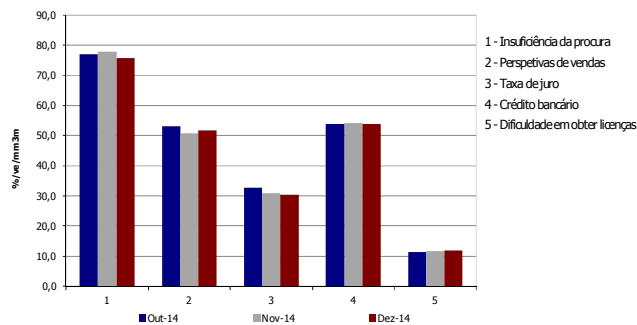


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em dezembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores. Este agravamento resultou do contributo negativo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> , mais expressivo no primeiro caso, tendo as apreciações sobre o volume de vendas contribuído positivamente.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade agravaram-se no mês de referência, contrariando a recuperação observada em outubro e novembro.
Volume de vendas	O nível das opiniões sobre o volume de vendas aumentou nos últimos três meses, retomando o movimento ascendente iniciado em novembro de 2012 e registando o valor mais elevado desde agosto de 2001. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em dezembro.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram entre outubro e dezembro, invertendo o ténue movimento negativo observado desde junho.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em dezembro, mantendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2013 e registando o máximo desde julho de 2009.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se no último mês, interrompendo o perfil crescente observado desde o final de 2012.
Preços	O nível das apreciações sobre a evolução dos preços de venda diminuiu de forma significativa em dezembro, após ter aumentado expressivamente no mês anterior. No mesmo sentido, o saldo das perspetivas de evolução dos preços de venda registou uma diminuição acentuada no mês de referência, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em abril.
Subsetores	<p>Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu em ambos os subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso, de forma ténue no primeiro caso.</p> <p>No Comércio a Retalho, verificou-se um acréscimo num maior número de variáveis no mês de referência, destacando-se a recuperação das perspetivas de encomendas a fornecedores. Por sua vez, no Comércio por Grosso, observou-se uma redução na maioria das variáveis, salientando-se a diminuição dos saldos das opiniões e das perspetivas relativas à evolução dos preços de vendas.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

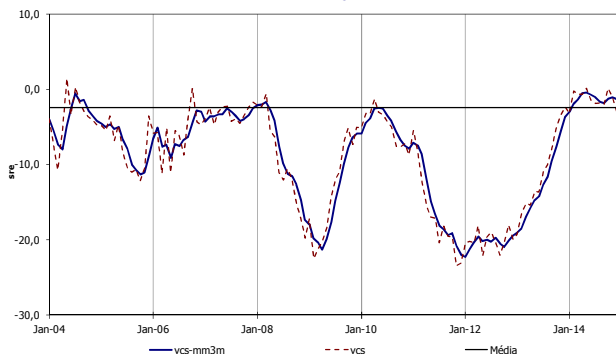


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

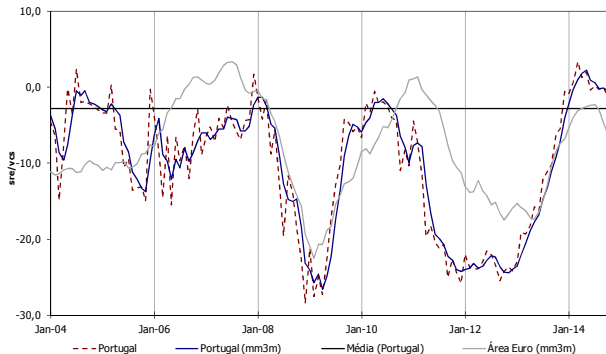


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

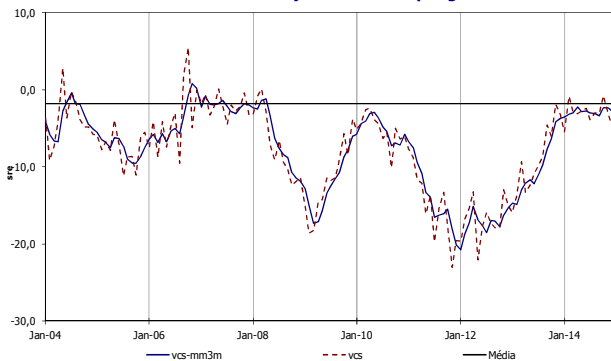


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

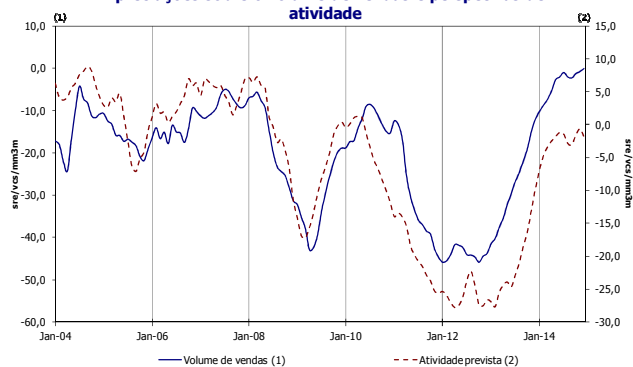


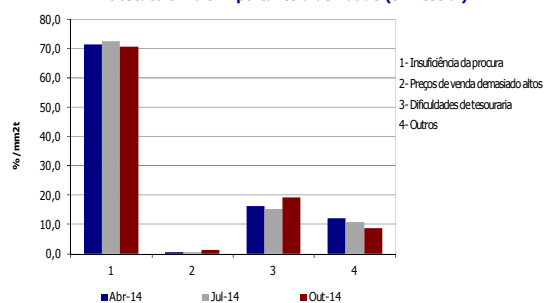
Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências



Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços aumentou ligeiramente no mês de referência, após ter diminuído entre setembro e novembro. A recuperação do indicador em dezembro resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura, uma vez que opiniões sobre a atividade da empresa contribuíram negativamente.
- Atividade da empresa** O sre das apreciações sobre a atividade da empresa decresceu pelo quarto mês consecutivo, embora menos expressivamente que no mês anterior, contrariando o movimento positivo observado desde o início de 2013. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo recuperou no mês de referência.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas recuperou desde outubro, retomando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o máximo desde julho de 2008.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído nos três meses anteriores. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no mês de referência. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram, prolongando o perfil crescente observado desde o final de 2012.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego recuperou ligeiramente em dezembro, interrompendo o agravamento observado nos dois meses anteriores. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se no mês de referência, contrariando o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.
- Preços** O sre das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em dezembro, suspendendo o perfil positivo observado desde abril de 2013.
- Secções** Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, verificando-se os decréscimos mais expressivos nas secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades imobiliárias". Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Transportes e armazenagem" com o aumento mais expressivo do indicador de confiança.
- No mês de referência, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as de "Atividades imobiliárias", de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Em sentido contrário, três das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos dos respetivos saldos, destacando-se as de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Outras atividades de serviços".

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de janeiro de 2015.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

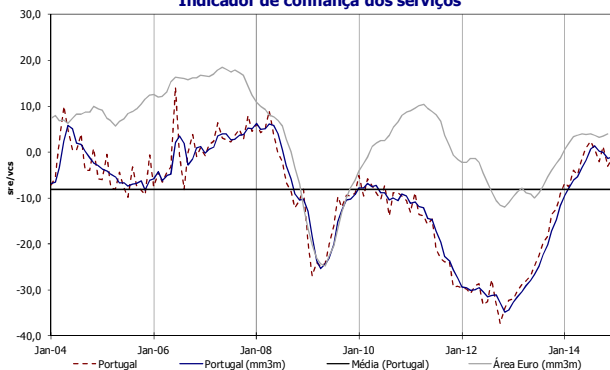


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

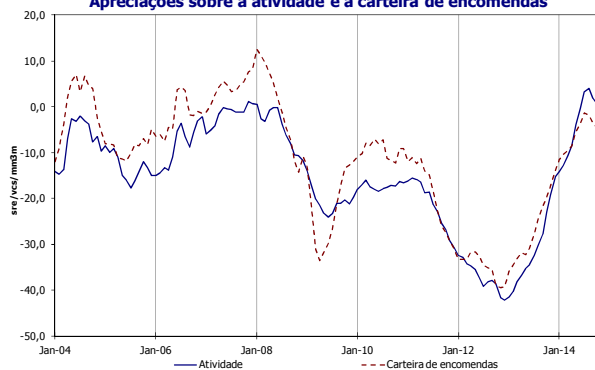


Gráfico 27

Perspetivas de procura



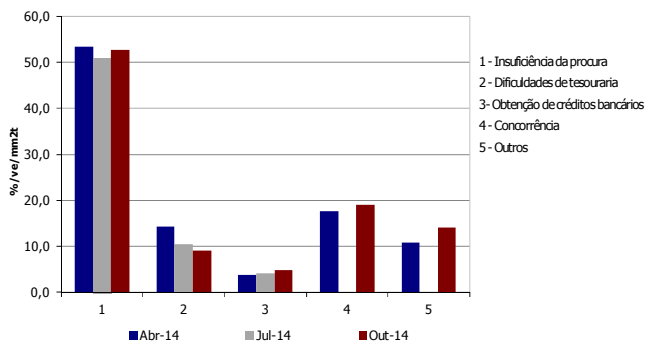
Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego



Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013 Dez	2014											
				Valor	Data	Valor	Data		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,3	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-40,4	-36,7	-32,6	-30,7	-30,3	-29,4	-27,6	-25,3	-25,5	-24,6	-24,0	-22,3	-22,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,1	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	43,2	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3	21,8	16,8	13,1	12,5	13,4	14,2	12,8	13,7
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,3	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-32,8	Fev-09	15,7	Mai-87	-10,3	-8,8	-8,5	-8,2	-8,0	-7,7	-8,4	-8,3	-7,6	-6,5	-6,4	-6,3	-6,3
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-33,1	-32,7	-32,7	-32,1	-29,9	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	-0,2	3,3	5,0	6,3	5,6	5,2	4,1	2,8	1,6	1,1	1,9	3,5	3,5
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4	0,1	0,7	1,3	2,3	2,4	3,3	3,5	3,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-30,7	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-50,2	-48,8	-47,9	-47,2	-48,1	-48,1	-46,3	-44,6	-44,5	-44,9	-43,4	-42,9	-42,9
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,8	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,2	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,7	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-30,1	-28,3	-27,8	-27,1	-29,0	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9	-25,0	-24,3	-24,6
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-3,7	-3,0	-1,9	-1,3	-0,5	-0,4	-0,7	-1,1	-1,7	-1,9	-1,2	-1,0	-1,3
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-3,8	-3,6	-3,2	-3,1	-2,3	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	-2,3	-2,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	-4,0	-2,3	-0,2	1,1	1,8	2,2	1,0	0,6	-0,2	-0,1	-0,5	-0,2	-0,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-12,0	-10,1	-8,7	-7,3	-5,3	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3	-1,2	-0,8	0,0
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,9	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-12,9	-11,5	-9,7	-8,3	-7,4	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8	-3,0	-2,9	-1,5
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	-11,1	-8,6	-6,6	-4,0	-1,6	2,2	1,2	2,9	1,3	1,2	0,4	0,7	1,4
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-9,7	-6,9	-4,7	-3,4	-2,5	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1	-1,7	-0,7	-1,9
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,9	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-8,8	-6,1	-6,0	-5,0	-4,3	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8	0,6	0,9	-1,2
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,4	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-11,8	-7,5	-3,5	-2,1	-0,7	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6	-5,1	-3,1	-3,9
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	0,7	0,1	0,3	0,7	1,6	2,1
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	2,5	2,1	3,5	4,5	4,8	5,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,7	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,1	-34,8	Nov-12	19,3	Abr-01	-11,7	-9,4	-7,7	-6,0	-5,4	-3,4	-1,7	0,7	1,3	0,3	0,0	-1,3	-1,1
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,3	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-15,2	-14,1	-12,9	-10,6	-8,5	-4,0	-0,3	3,3	4,0	1,9	0,8	-3,6	-5,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,4	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	-5,8	-2,4	0,1	2,0	0,7	-0,7	-1,3	0,0	1,9	2,5	3,8	3,5	4,6
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,5	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-14,0	-11,5	-10,4	-9,4	-8,6	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4	-4,6	-3,9	-2,9
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Abr-89	-0,9	-0,7	-0,4	-0,2	0,0	0,2	0,4	0,6	0,7	0,7	0,7	0,5	0,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013												
				Valor	Data	Valor	Data	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,4	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-36,8	-32,3	-28,7	-31,3	-30,9	-26,1	-25,9	-24,0	-26,6	-23,2	-22,2	-21,4	-23,5
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,9	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,2	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	43,1	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7	15,6	11,2	12,5	13,9	14,0	14,8	9,7	16,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,5	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,6	Abr-09	16,6	Mar-87	-8,5	-7,7	-9,3	-7,5	-7,2	-8,4	-9,6	-6,9	-6,4	-6,4	-6,6	-6,1	-6,1
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,8	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-30,8	-33,9	-33,3	-29,1	-27,4	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	2,6	8,4	3,9	6,7	6,0	2,8	3,4	2,3	-0,9	2,1	4,4	4,1	2,0
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2	0,0	1,8	2,0	3,2	2,1	4,6	3,9	3,3
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,0	-73,7	Out-12	17,7	Set-97	-50,5	-47,3	-45,9	-48,3	-50,1	-45,8	-43,1	-44,8	-45,5	-44,3	-40,4	-43,8	-44,5
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,1	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,9	-59,5	Maí-12	27,6	Jun-97	-29,7	-26,0	-27,6	-27,7	-31,6	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9	-22,9	-25,0	-26,0
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-2,3	-3,2	-0,2	-0,6	-0,6	0,1	-1,4	-1,8	-1,7	-2,0	0,1	-1,2	-3,0
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-3,3	-5,5	-0,9	-2,8	-3,1	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1	-0,8	-3,0	-4,5
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-0,5	-0,9	0,7	3,4	1,3	2,0	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-1,1	0,6	-0,4
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-9,4	-10,6	-6,1	-5,1	-4,8	1,8	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8	1,4	0,0	-1,6
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-13,4	-11,5	-4,4	-9,2	-8,7	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5	1,9	-2,2	-4,2
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	-3,5	-9,8	-6,6	4,4	-2,7	4,8	1,4	2,4	0,1	1,2	0,0	0,9	3,1
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-6,3	-5,5	-2,3	-2,4	-2,8	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1	0,6	-1,5	-4,7
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,8	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	-6,5	-7,2	-4,5	-3,3	-5,2	0,5	0,9	-2,1	-3,8	3,6	2,1	-3,1	-2,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,3	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-5,8	-4,0	-0,7	-1,5	0,1	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7	-6,6	1,0	-6,0
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6	1,2	0,6	0,3	-0,6	1,1	1,6	2,0	2,6
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7	3,9	0,2	3,4	2,7	4,3	6,5	3,8	6,8
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,7	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	-2,8	-4,1	-2,2	-3,3	0,2	-1,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,2	-37,3	Out-12	20,1	Jun-01	-9,0	-6,7	-7,5	-3,9	-4,9	-1,3	1,0	2,4	0,7	-2,1	1,3	-3,1	-1,5
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,5	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	-14,1	-12,0	-12,5	-7,3	-5,6	1,0	3,7	5,3	3,0	-2,7	2,0	-10,0	-7,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,5	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	-3,2	1,8	1,6	2,5	-1,9	-2,6	0,6	2,2	3,1	2,1	6,1	2,4	5,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,6	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-9,8	-9,9	-11,6	-6,9	-7,2	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7	-4,1	-1,8	-2,9

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfaseamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2014 ⁽²⁾	Dezembro 2014
Indústria Transformadora	1202	95,6%	97,1%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	89,4%
Comércio	1125	95,0%	97,6%
Serviços	1458	96,2%	97,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2014
	70,7%	74,6%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.